

de medula óssea que evidenciou hiperplasticidade das 3 séries, de padrão reacional. Complemento, P anca e C anca resultaram não reagentes, com FAN padrão mitótico 1/80. A dosagem da vitamina B12 resultou <50 pg/mL confirmou o diagnóstico de anemia megaloblástica. Iniciada reposição de vitamina B12 diária por 1 semana, seguida de doses semanais, evoluindo com resolução do quadro clínico e laboratorial. **Discussão:** A vitamina B12 não é sintetizada pelo corpo humano, tendo sua origem principalmente a partir da ingestão de produtos de origem animal. Os fatores de risco para sua deficiência são diminuição da absorção no íleo, queda de fator intrínseco (gastrite atrófica, anemia perniciosa ou pós ressecção ileal), deficiência de transcobalamina II, ingestão inadequada (dietas veganas), abuso de álcool, idade maior que 75 anos e uso prolongado de antagonistas histamínicos H2. A pancitopenia grave é uma manifestação menos comum da deficiência de vitamina B12, a característica laboratorial mais encontrada é de anemia macrocítica com presença neutrófilos hipersegmentados, podendo haver outras citopenias leves. A hemólise na deficiência de B12 pode ser tanto extramedular ou intramedular. A hemólise intramedular é mais comum devido à destruição das células megaloblásticas pelos macrófagos. A extramedular geralmente se dá pela hemólise das hemácias megaloblásticas em capilares periféricos (pseudo microangiopatia trombótica). A anemia perniciosa pode estar associada a outras doenças autoimunes, como por exemplo anemia hemolítica autoimune. **Conclusão:** O reconhecimento da deficiência da vitamina B12 como causa de pancitopenia pode auxiliar no diagnóstico precoce e evitar investigações desnecessárias com exames complementares e invasivos, além de proporcionar um tratamento correto e reversão do quadro neurológico.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1076>

A ORGANIZAÇÃO DE UMA JORNADA MULTIDISCIPLINAR SOBRE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA

AA Moura, APA Reche, LM Silvano, NP Alegransi, LN Rotta, S Wagner

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivo: A hemoterapia engloba diversos profissionais da área da saúde envolvidos desde a captação de doadores de sangue até os processos laboratoriais e disponibilização das unidades para transfusão de hemocomponentes. Nesse contexto, surge a necessidade de um evento multidisciplinar que visa promover a integração entre os profissionais da área e qualificar acadêmicos que atuarão na área. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de organizar a “V Jornada da Liga do Sangue” em formato online, permitindo a continuidade do evento no período da pandemia. **Materiais e Métodos:** A “V Jornada da Liga do Sangue” foi realizada de modo virtual, sendo exibida em formato de Live, através do canal do YouTube da Liga Acadêmica do Sangue da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (LiSan-

UFCSA). O evento ocorreu em 2 dias, com carga horária total de 7 horas. As inscrições foram gratuitas e com certificação. O primeiro dia de evento contou com palestras que abordaram o ciclo do sangue e controle de qualidade dos hemocomponentes, imunofenotipagem e genotipagem no Banco de Sangue. No segundo dia foi abordada a caracterização de leucemias, diagnóstico e manejo clínico. **Resultados:** O evento foi planejado visando a participação em tempo real e acesso universal durante as palestras, com o nível de complexidade dos assuntos ocorrendo de forma escalonada. No primeiro e segundo dia de evento, o número de participantes foi de 501 e 322, respectivamente. No final do evento, foi elaborado um formulário para computar a presença dos participantes, para disponibilização dos certificados, e também duas perguntas para medir a organização e relevância do evento para o aprendizado, sendo elas: “Como você avaliaria o conteúdo das palestras ministradas na data de hoje?” e “Como você avaliaria a organização do evento?”. Na avaliação haviam as opções “ótimo”, “bom”, “regular”, “ruim” ou “péssimo”. Também foi disponibilizado um espaço para comentários. Dos 229 formulários respondidos, para a pergunta “Como você avaliaria a organização do evento?”, 93,01% das respostas dos dias 1 e 2 do evento foram avaliadas como “ótimas”, seguidas de 6,55% avaliadas como “bom” e 0,44% como “regular”. Para a pergunta “Como você avaliaria o conteúdo das palestras ministradas na data de hoje?”, também para os dois dias avaliados; 95,20% classificaram como “ótimo” e 4,80% como “bom”. Não houveram marcações nas categorias “ruim” ou “péssimo”. **Discussão:** Em decorrência da pandemia da COVID-19, utilizou-se a internet para realização do evento, permitindo a adaptação do formato presencial, utilizado nas edições anteriores, para o formato online. Foi possível proporcionar um ambiente de divulgação científica e conexão entre diferentes assuntos que englobam o sangue, além de engajar profissionais e estudantes na construção de um aprendizado na área. **Conclusão:** O evento atingiu mais de 800 pessoas e proporcionou troca de saberes e aprendizagem para o público. Os palestrantes buscaram usar uma linguagem acessível para falar sobre os assuntos. Dessa forma, o evento ajudou a salientar a importância do diálogo entre os diferentes profissionais da saúde e a comunidade, principalmente sobre a captação de doadores e sendo uma fonte segura de informações.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1077>

ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE

AKA Arcanjo^{a,b}, FGP Santos^a, VMP Martins^a, MC Vasconcelos^a, MSP Cavalcante^a, PS Vieira^a, INS Veras^a, RSP Menezes^a, MCD Brito^b, AMR Pinheiro^a

^a Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE, Brasil

^b Hemocentro Regional de Sobral, Sobral, CE, Brasil

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de uma liga interdisciplinar de educação em saúde na promoção de incentivo a doação de sangue. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um